

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DIANTE DOS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ – MA.

Bárbara Pereira de Castro⁽¹⁾, Geysiane da Silva Ferreira⁽²⁾, Daniella Pontes Matos⁽³⁾, Andreza Lays dos Santos Mendes⁽³⁾, Marcelino Santos Neto⁽⁴⁾, Francisca Jacinta Feitosa de Oliveira⁽⁵⁾.

Introdução: Com o decorrer do tempo, torna-se maior a demanda e a procura dos serviços de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, com o aumento da demanda e o não crescimento da quantidade de profissionais, surgem vários desafios para a implementação do acolhimento. A Unidade Básica de Saúde é a porta de entrada para usuários que procuram atendimento para os serviços do SUS. Neste primeiro contato é essencial que o usuário encontre uma estrutura que possa atendê-lo humanamente conforme sua necessidade, propiciando resolutividade no atendimento. Para que isso aconteça corretamente é necessário ter a realização do acolhimento ao usuário. Diante disso, o “Ministério da saúde tem lançado mão de estratégias para adequar os conhecimentos às novas propostas de estruturação da atenção primária. Dentre elas, destaca-se a Política Nacional de Humanização (PNH). Esta política atua a partir de orientações éticas, clínicas e políticas, que se traduzem em determinados arranjos de trabalho. Dentre as estratégias que norteiam esta política, evidencia-se o acolhimento”¹. Segundo Hennington² “O acolhimento surgiu a partir das discussões sobre a reorientação da atenção à saúde, sendo elemento fundamental para a reorganização da assistência em diversos serviços de saúde, direcionado a modificação do modelo técnico – assistencial. É um dispositivo que está inserido na Política de Humanização do Ministério da Saúde (Humaniza SUS), e que vai além da recepção ao usuário, pois considera toda a situação da atenção a partir da entrada deste no sistema. Acolher significa humanizar o atendimento”. O Acolhimento não se resume apenas a porta de entrada do serviço, ele é um sistema de vínculo de solidariedade e compromisso entre usuário e profissional. Esse ato de acolher não é determinado a uma profissão, pois todos os profissionais que atuam no serviço de saúde, independentemente de sua área de atuação, devem estar diretamente ligados ao acolhimento do usuário, desde a entrada até a saída. A partir destas informações o curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, proporciona que os acadêmicos insiram-se na vivência prática do acolhimento, proporcionando uma percepção diante dos desafios para a implementação do acolhimento na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivos:** Relatar vivências de acadêmicos de Enfermagem, que expõe a avaliação dos desafios da implementação do acolhimento na vivência dos alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e membros do projeto de extensão “Acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde: um novo olhar sobre o cuidar” da Proex, em que se observou a percepção do acadêmico de enfermagem diante dos desafios para implementação do acolhimento na Unidade Básica de Saúde Milton

¹ Bolsista do Projeto Acolher/Proex. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA). Email: barbara.castroo@gmail.com

² Bolsista do Projeto Acolher/Proex. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA).

³ Membro Voluntário do Projeto Acolher/Proex. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA).

⁴ Doutor em Ciências – Área de Concentração em Saúde Pública – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (EERP/USP). Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA).

⁵ Enfermeira – Mestre em Saúde e Efetividade Baseada em evidências - (UNIFESP). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Imperatriz (MA).